

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

**O PRIMEIRO MINISTRO DAS SUAS DECLARAÇÕES CHEVALIER**  
**DA RODÉSIA DO SUL ESTALINE NADA ACRESCENTOU VOLTA A SER**  
**CONFERENCIOU COM O SR. DR. OLIVEIRA SALAZAR AO QUE DISSERA VICHINSKI O «MENINO BONITO»**

**SOBRE A CRISE DE BERLIM**

— afirma-se nos círculos políticos franceses

PARIS, 28 — (Do redactor da «F. P.» Gustave Autourier) — As declarações de Estaline á «Pravda» a respeito das condições em que se tentou resolver o caso de Berlim, á margem do Conselho de Segurança, antes do delegado soviético ter inutilizado o projecto de deliberação, suscitam desde já as seguintes observações da parte dos círculos franceses geralmente bem informados:

Verifica-se que Estaline não fez mais do que reeditar, de maneira diferente, mas sem novas ideias, os argumentos que Vichinski longa e repetidamente expôs. A única novidade consiste na informação de que teria existido um acordo a respeito do assunto, antes da última sessão do Conselho, acordo

que americanos e ingleses seguidamente teriam repudiado.

Nos círculos autorizados franceses esclarecem que se tiver existido tal acordo, ter sido talvez entre Bramuglia e Vichinski, que nessa altura ainda procurava em nome dos «seis netros» uma fórmula conciliatória mas certamente que não foi entre os delegados ocidentais e Bramuglia, e ainda menos entre eles e Vichinski.

**Estaline toma posição contrária á de Vichinski**

Observa-se a este propósito, nos referidos círculos que Estaline, invocando tal acordo para acusar os anglo-americanos de terem negado a sua existência, toma de facto posição contrária a Vichinski quanto á competência do Conselho de Segurança para tratar do caso de Berlim: porque Bramuglia negociava então com o delegado soviético, na sua qualidade de presidente em exercício do Conselho de Segurança, e unicamente nessa qualidade.

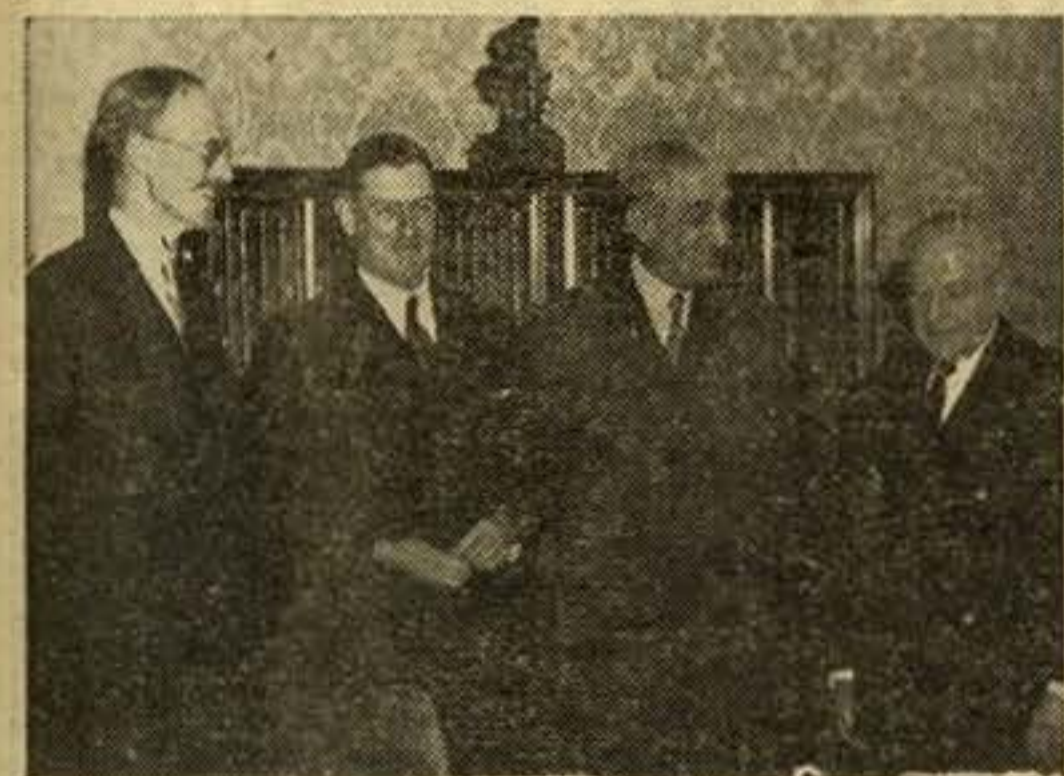
O simples facto de Vichinski discutir com o presidente Bramuglia uma fórmula de acordo constitui por si próprio reconhecimento da competência do Conselho para resolver o assunto. E nada teria impedido o delegado soviético, depois de ter feito essa proposta de acordo ao presidente do Conselho de Segurança, refazê-la e discuti-la publicamente perante

(Continua na 7.ª pág.)

**DE PARIS**



No ultimo baile das «Caminhas Brancas», a tradicional festa elegante de Paris, o numero de maior êxito foi o dueto do «rei da canção», Maurice Chevalier, e do campeão mundial de boxe, Marcel Cerdan, que vemos na gravura agradecendo os aplausos do publico. Chevalier, que acaba de escrever as suas Memórias — cuja publicação o «Diário Popular» começa a fazer depois de amanhã — é ainda o grande nome dos cattazes de Paris.



O sr. Presidente do Conselho, acompanhado dos srs. Embaixador de Inglaterra, Primeiro Ministro da Rodésia do Sul e dr. José de Almada, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, depois da entrevista com «Sir» Godfrey Huggins

De regresso da conferência dos Ministros da Comunidade Britânica, realizada em Londres, encontra-se em Lisboa, a convite do Governo Português o Primeiro Ministro da Rodésia do Sul «Sir» Godfrey Huggins, que na próxima terça-feira segue de avião para o seu país.

Hoje, ao meio-dia, «Sir» Godfrey Huggins foi recebido pelo sr. Presidente do Conselho, que se encontrava acompanhado do seu chefe de gabinete sr. dr. José Manuel da Costa; dr. José Almada, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Estado.

O Primeiro Ministro da Rodésia do Sul, chegou ao Palácio de S. Bento acompanhado do sr. Embaixador de Inglaterra, «Sir» Miguel Roland. Após os cumprimentos o Primeiro Ministro e o sr. dr. Oliveira Salazar conferenciaram durante cerca de hora e meia, sobre assuntos que se prendem com o estreitamento de relações entre os dois países.

Amanhã, ás 13 horas, o sr. dr. Oliveira Salazar oferece em Sinta, um almoço ao ilustre visitante, que na terça-feira é homenageado também com um almoço no Palácio da Embaixada Britânica.

**AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS-UNIDOS**

**O PARTIDO REPUBLICANO E A SUA HISTÓRIA DE 1854 ATÉ A ACTUALIDADE**

(Pelo redactor da «United Press» Harry W. Frantz)

O Partido Republicano, que apresenta Thomas Dewey e Earl Warren, como candidatos á Presidência e á vice-presidência, foi fundado em 1854 pela fusão de vários elementos que se opunham á escravatura. Sete anos depois, o novo Partido assumiu um papel preponderante na política norte-americana, fazendo eleger para a Presidência da Republica o seu candidato Abraham Lincoln. Este, pelos seus esforços no sentido de manter a união dos Estados e de emancipar os escravos negros, é considerado a maior personalidade na história do Partido. Após o assassinio de Lincoln em 14 de

Abril de 1865, outro republicano, Andrew Johnson, ascendeu ao mesmo alto cargo. Embora dificultada pela reconstrução dos Estados do Sul, devastados pela guerra civil, a administração de Johnson ficou memorável pela hábil compra do Alasca á Russia por 7.200.000 dolares — transacção de que só modernamente se reconheceu toda a importancia estratégica.

O general Ulysses S. Grant foi eleito Presidente em 1868, como candidato republicano e quatro anos depois recebeu novo mandato. O facto mais notável da sua administração foi a aprovação de duas emendas á Constituição que garantiam novos poderes aos negros. Esta questão dos direitos dos negros não cessou até hoje de originar lutas partidárias, como o demonstra a cisão ocorrida agora entre os democráticos dos Estados do Sul por motivo do programa de «direitos civis» apresentado pelo Presidente Truman.

Na Convenção Republicana de 1876, Rutherford B. Hayes foi escolhido para candidato á Presidência. Aparentemente, Hayes derrotou o seu rival democrático Samuel Tilden, mas o resultado da eleição foi contestado e submetido a uma comissão especial que declarou Hayes eleito por um voto de diferença.

**Do atentado contra Garfield á cisão de Theodore Roosevelt**

Em 1880, o Partido Republicano apresentou como candidato James Garfield, um político pouco conhecido. Este triunfou na eleição, mas foi assassinado durante o seu mandato. Em 1884, o poder passou para os democratas que elegeram Grover Cleveland. Os republicanos conseguiram recuperá-lo em 1888, elegendo Benjamin Harrison, mas em 1892 Cleveland ascendeu novamente á Presidência.

Em 1896, o candidato republicano William McKinley ganhou a

(Continua na 5.ª pág.)



Uma fotografia pouco vulgar obtida por um «reporter» indiscreto — Depois do veto da Russia á proposta dos «neutros», Bevin, Marshall e Schuman conversam junto duma janela do Quai d'Orsay

**O CASO DA FRANÇA**

**Por SIMPLEX**

Um dia, em Berlim, durante a guerra, o dr. Goebels convidou-me para uma entrevista. Foi quase no fim de 1941, quando a primeira campanha de Inverno absorvia todo o pensamento, político e militar, dos dirigentes do Terceiro Reich. Depois de ter feito alguns amáveis elogios a propósito das minhas reportagens sobre a França ocupada, Goebels mudou bruscamente de tom e, com ameaçador sarcasmo, disse-me: «No entanto, peço-lhe que não escreva

mais sobre esse cadáver vivo... O dito cheio de arrogancia e profundamente falso do maior francófono de todos os chefes nazis — á excepção de Hitler — não me impediu de continuar um estudo sistemático dos problemas franceses que frequentemente eu tinha discutido em Paris e em Vichy, com os ocupantes

(Continua na 5.ª pág.)

**ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA**

**PECO A PALAVRA**

**FRANCISCO SUAREZ**

Pelo prof. DELFIM SANTOS

Comemora-se este ano o quarto centenário do nascimento do mais notável teólogo, filósofo e jurista nascido na península ibérica, a avaliar pela repercussão do seu nome e vasta influencia exercida nos centros universitários da Europa. Influência que não se limitou ao seu próprio tempo, mas continuou a fazer-se sentir por mais de um século. Com os seus trabalhos, ou doutrinas, tiveram relações de proximidade, entre outros, Descartes, Leibniz, Kant e até Schopenhauer. E se a filosofia oriunda da península ibérica merece consideração para além fronteiras, deve-se a Suarez e aos seus colegas portugueses, conhecidos universalmente pelos «conimbricenses».

Á nós, portugueses, Suarez interessa-nos muito especialmente. Por parte de um grupo notável de homens que, no fim do século

XVI e princípios do seguinte, pretendeu salvar a Europa de um perigo que julgavam mortífero. Foi professor durante cerca de vinte anos na Universidade de Coimbra, e morreu em Lisboa em 1617. E só para lamentar que as obras dos

(Continua no 12.ª pág.)

**A VOLTA AO MUNDO POR UMA AVIADORA BRITANICA**

TÓQUIO, 29 — A senhora Richard Morrow Tait, aviadora britânica, que está a dar a volta ao Mundo num avião «Proctor», aterrou no aeródromo de Chitose, próximo de Hakkaído. A senhora Tait partiu de Tóquio. (R.)

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

VOLTARAM AO TRABALHO MONTGOMERY

ESTA MANHÃ VISITARÁ A FRANÇA

MAIS DEZASSETE MIL MINEIROS DA LORENA e os países da Benelux

PARIS, 29 — O Ministro do Interior informa que mais dezasete mil mineiros se apresentaram ao trabalho, esta manhã, nas minas da bacia da Lorena, o que representa oitenta e quatro por cento dos trabalhadores daquele sector. — (F. P.)

Ocupação pela Polícia de novos poços

PARIS, 29 — A Prefeitura do Departamento do Loire, na França central, anunciou hoje que esta manhã as tropas ocuparam três grupos de poços de carvão da zona ocidental desse Departamento. Não se deram incidentes.

PARIS, 29 — O Ministro das Obras Publicas, Christian Pineau, socialista, requisitou ao Estado Maior do Exército Francês tropas para a descarga de carvão de navios que se encontram nos oito maiores portos da França.

Os estivadores desses portos, obedecendo à ordem da Federação comunista, recusam-se a descarregar carvão importado com o objectivo de auxiliarem os mineiros a conseguirem os seus fins.

Este pedido para a descarga dos navios surge na ocasião em que milhares de soldados franceses e agentes da policia estão expulsando os grevistas das minas de carvão no norte da França e na França central.

Os portos em que o Ministro carece de soldados para a descarga de navios são os de Dieppe, Ruão, Havre, Bordeus, Nantes, Saint Nazaire, Dunquerque e Bolonha.

Um informador oficial declarou que nenhum comboio de mercadorias transportando carvão foi retido em qualquer ponto da França pelos ferroviários que não responderam ao apelo da Confederação Geral do Trabalho para não permitir a entrada de carvão do estrangeiro na França.

Em Cherburgo os estivadores têm descarregado o carvão. — (R.)

LONDRES, 29 — Foi hoje oficialmente anunciado que o Marechal Montgomery, Presidente do Conselho dos comandantes-chefes da União Ocidental, visitará a França e os países da Benelux nos princípios do próximo mês, a fim de conferenciar com os Ministros da Defesa e com os chefes dos Estados Maiores desses países.

OS FASCISTAS ITALIANOS comemoraram o aniversário da «Marcha sobre Roma»

ROMA, 29 — Explodiram bombas na parte central de Roma, espalhando folhetos de propaganda fascista que exaltam a obra de Mussolini e anunciam a volta próxima do fascismo.

Bombas semelhantes explodiram noutros pontos de Roma e também noutras cidades italianas, assinalando assim os fascistas o aniversário da «Marcha sobre Roma» efectuada pelos «Camisas Negras» em 1922. — (F. P.)

Dois empréstimos com o mesmo fundo de garantia

Determinado indivíduo contraiu, há tempos, no Banco Continente e Ilhas, um empréstimo de 600 contos, dando como garantia algumas máquinas de uma fábrica que possui. Passado tempo, o mesmo indivíduo contraiu outro empréstimo, agora com uma entidade particular, oferecendo como penhor as mesmas máquinas. Na fábrica, deuse um incêndio, há pouco, e os prejuizos foram cobertos por uma companhia de seguros. Mas quem recebeu o prémio? A entidade particular e o referido indivíduo, por mutua combinação. Estando prejudicado em 600 contos com a operação, o Banco, por intermédio do seu gerente, sr. Adriano Faro Viana, esteve hoje no Torel a apresentar a respectiva queixa.

Recebeu as máquinas e não as quer entregar

Na Polícia Judiciária esteve hoje o sr. Fernando Vieira da Costa, de Alentejo, a apresentar queixa contra um indivíduo, cujo nome indicou, a quem alugou algumas máquinas, para o fabrico de malhas, no valor de 40 contos, que se recusa agora a entregar.

Roubo nas montras de exposição de um cinema

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Angelino Simões Correia, pintor, que andava a trabalhar no Cinema Capitolio, tendo furtado das montras de exposição de artigos, naquella casa de espectáculo, gabardinas, camisolas, spullowers, luvas, lenços de seda, porta-moedas, botões de punho, gravatas, etc., tudo no valor de muitos milhares de escudos.

Quase todos os artigos roubados foram apreendidos e o preso seguiu para a Polícia Judiciária.

PIGALLE APRESENTA: ANDRADE SANTOS AO SOLOVOX E MAX AO MICROFONE

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments like Cons. 2 3/4 T. 10, Cons. 3 % T. 10, etc.

Soc. Cambista José Bonniz. Moedas, barras, ouro e prata. Notas estrangeiras e títulos de crédito.

PELES. Últimas criações, sempre novidades, casacos em VIZON, ASTRAKAM, CASTOR.

PRATO DO DIA. PEIXE: 22\$00. CARNE: 24\$00. Restaurant Viena.

CLUBE ATLÉTICO DE CAMPO DE OURIQUE. Hoje, às 21 e 30, realiza-se no Clube Atlético de Campo de Ourique um sessão de homenagem à memória de Alfredo Eduardo Schlappa da Cunha e Silva, fundador da biblioteca da sociedade.

UMA REUNIÃO SECRETA DOS COMUNS PARA TRATAR DA DEFESA DA INGLATERRA?

LONDRES, 29 — O Ministro da Defesa inglês, Alexander, respondeu a Churchill, em nome do Governo britânico, a respeito dos problemas da defesa nacional da Inglaterra.

O Ministro declarou o seguinte: «Pessoalmente, não tenho qualquer objecção a fazer a sugestão de que o Parlamento se reúna em sessão secreta para discutir os assuntos relativos aos problemas de defesa nacional.»

O Ministro referiu-se depois á importancia a dar ás forças militares británicas, dizendo:

«Devemos fazer as coisas de maneira que as medidas de defesa que tomarmos não comprometam os nossos planos de restauração económica, tanto os da Inglaterra como os da Europa e doutras partes do Mundo. E assim impediremos que a «guerra fria» dos comunistas atinja os seus objectivos sem que se dispare um tiro.»

Alexander aludiu seguidamente a uma afirmação de Churchill recentemente proferida no congresso do partido conservador britânico, quando aquele disse que a bomba atómica era a unica defesa eficaz de que dispunham as potências aliadas contra a Russia. Alexander salientou a propósito: «Se se permitir que a ameaça comunista alastre do país para país, e se se consentir que os comunistas empreguem métodos de guerra civil, armando operários para praticarem golpes de mão locais, o considerável equipamento e importantes efectivos de que a Russia dispõe, continuarão a constituir uma ameaça considerável.» — (F. P.)

FRANCISCO SUAREZ

(Continuação da 1.ª pág.)

seus colegas portugueses, por quem, em citações, manifesta o mais elevado apreço. — em especial Pedro da Fonseca, — continuam para nós pouco menos que desconhecidas, ou quase só conhecidas pelo que delas nos dizem os estudiosos especialistas de além-Pireneus.

As comemorações estão a chegar ao seu termo. Iniciadas em Granada, terra de seu nascimento, têm continuado nas cidades espanholas onde Suarez ensinou como professor, e terminam solenemente, em Coimbra, no próximo domingo. Estas comemorações, ao contrário do que muitas vezes acontece, não têm apenas por fim lembrar um nome que poderia cair no esquecimento, mas, o que é muito mais significativo e interessante, mostrar como uma obra de mais de três séculos e meio pode continuar, em parte, — e na melhor parte — sem sintomas de envelhecimento. E' mesmo o contrário que se verifica: Suarez é considerado hoje mais actual do que o poderiam julgar os seus admiradores comemorantes do tricentenário da sua morte, em 1917.

São mistérios da vida do espirito, — que sopra de onde quer, — a obra filosófica de Suarez, — a unica parte da sua obra a que nos referimos, — enriqueceu-se de sentido novo pelas dominantes tendências dos nossos dias e tornou-se voz digna de ser ouvida pelos homens independentes e amantes de verdade, vindos ao mundo tanto tempo depois. E tais homens não têm preconceitos nem contra a escolástica nem contra outros motivos, que em nada diminuem a grandeza de Suarez. De facto, Suarez pertence á ultima fase do pensamento escolástico, mas também pode pertencer á primeira fase do pensamento moderno.

Mesmo dentro da escolástica o seu pensamento tem muito de revolucionário no sentido de não adesão ao que outros pensaram, ainda que esses outros fossem, por exemplo, da estatura mental de S. Tomás. Não é possível expor, em tão reduzido espaço, as ideias mestras do Doutor Eximio, mas para que o leitor não nos acuse de deixar sem qualquer fundamento esta admirativa prosa sobre Suarez — e sabe-se lá do que esse leitor ainda nos pode querer acusar! — diremos, embora esquematicamente, que Suarez foi o mais aguerrido combatente contra o abstraccionismo que caracteriza certa escolástica. Para ele a metafísica não é um domínio de especulação abstracta, como com certo e inegável fundamento ainda disso é hoje acusada... Suarez afirma que o objecto da metafísica não pode ser a substancia imaterial, nem seres de razão, pois estes, em seu dizer, são apenas «confeccões do intellecto»...

O objecto da metafísica não é qualquer abstracto ideal ou não, mas o «Existente». Atribuindo como unico objecto válido para a metafísica o que existe, e o que existe contingentemente no tempo, Suarez assume uma actualidade que o menos versado nestas coisas facilmente pode aprender. A metafísica das essencias abstractas, necessárias e intemporais, radica numa distincção de sentido modal, ou mental, mas sem realidade. A essencia e a existência não são distintas realmente, nem a existência pode ser considerada como atributo possível da essencia. A proporcção pelo concreto, pelo individual, pelo temporal e contingente, que orienta a sua metafísica, obrigam-nos a pensar no actual existencialismo. Mas Suarez não é existencialista, isso seria preferir a ideia de existência á essencia. Não é a ideia de existência que lhe interessa. Suarez vai mais longe ainda preferindo o «existente».

Talvez pareça estranho que para a sua metafísica seja reivindicada a designação de «existencialismo», mas nenhuma outra designação lhe pode ser melhor aplicada, Suarez, que nunca deixou de ser considerado como um dos mais extraordinários talentos especulativos, — excepto quando ainda jovem foi expulso do Colégio de Salamanca, por falta de aptidões intellectuais... — merece que se lhe medite a sua aguerrida obra, cujo título é sufficientemente expressivo: «Disputas de Metáfisica». Por vezes prolixo, como exigia o método de arfirmacção doutrinal do seu tempo,

po, mas sempre seguro, Suarez sabe resumir também em nítida formulação os nucleos de verdade donde ataca as doutrinas opostas e corrige as que lhe aparecem insufficientemente pensadas. Suarez e os conimbricenses são quase os unicos agentes atractivos do interesse estrangeiro pela filosofia hispano-portuguesa. E' necessário que o valor sagrado da nossa tradição de pensamento filosófico não seja claramente revelado e se edtem e traduzam os homens de Coimbra que, juntamente com Suarez, tanto se notabilizaram para, como prémio, ingloriamente serem esquecidos.

AS COMEMORAÇÕES

DO IV CENTENÁRIO

DE FRANCISCO SUAREZ

OS CATEDRÁTICOS ESTRANGEIROS

VISITARAM HOJE A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 29. — Os catedráticos de várias nacionalidades, que ontem chegaram a esta cidade para assistirem ao fecho das comemorações do IV Centenário do nascimento do jesuíta espanhol Francisco Suarez, visitaram esta manhã a Universidade, acompanhados até á «Porta Velha» pelo sr. dr. Carlos Moreira, vice-reitor. All foram recebidos pelo secretário geral da Universidade, sr. dr. Pimenta de Sousa, que os acompanhou até á reitoria, aguardados pelos srs. profs. drs. Maximino Correia, reitor da Universidade; Bezeira dos Santos, Novais e Sousa, Pereira Dias e Amorim Girão, respectivamente directores das Faculdades de Direito, Medicina, Ciências e Letras; e muitos professores universitários.

Junto do reitor encontravam-se, ainda, o bispo espanhol D. Fidel Garcia Martinez, os srs. profs. drs. Paulo Coelho e Fezas Vital, respectivamente director e professor da Faculdade de Direito de Lisboa; e o sr. prof. dr. Marcello Caetano.

O sr. prof. Maximino Correia saudou os seus colegas estrangeiros e manifestou o seu reconhecimento ao Governo espanhol por ter incluído a Universidade de Coimbra nas comemorações. Agradeceu o discurso do reitor da Universidade de Santiago de Compostela, sr. dr. Legas Lacambra, que enalteceu a hospitalidade portuguesa, saudou a Universidade de Coimbra, onde Suarez difundiu as suas doutrinas, e terminou por saudar também o prelado espanhol e todos os universitários portugueses.

A's 15 horas, inaugurou-se, no Ateneu, uma exposição bibliográfica de Francisco Suarez, seguindo-se uma sessão de estudo que está a decorrer á hora a que telefonamos, e na qual devem falar os srs. D. António Luna, padre Joaquim Salaverri, profs. drs. Luis Cabral Moncada e Delfino Santos e padre Domingos Maurício.

A' noite, realiza-se, na Biblioteca Geral, um Serção de Arte, e amanhã os universitários estrangeiros visitam Fátima, Alcobaca e Batalha.

O Ministro da Educação Nacional de Espanha chega amanhã a Coimbra

MADRID, 29 — De automóvel, partiu para Coimbra, a fim de assistir ás comemorações do 4.º Centenário de Francisco Suarez, o Ministro da Educação Nacional, Ibañez Martin, que é acompanhado pelo director geral de Propaganda, Rocamora, e pelos directores de Agência «Efe» e de «Hoja del Lunes», Gomez Aparicio. Pernoitarão no Pabellão Hotel do Buzaco e chegarão á Coimbra amanhã pela manhã. — (E.P.)

NINA APRESENTA A grande atracção internacional MICHELE DREY C H A S DANÇANTES AUTO-MECANICA DOS PRAZERES LIMITADA Reparações de automóveis Trav. dos Prazeres, 21 — Telex. 188